

# Morador quer trânsito seguro em Soteco

A118433

*Pedestres correm risco de ser atropelados nas ruas e avenidas do bairro, devido à falta de sinalização*

FABIO NUNES



Avenida Salgado Filho sem semáforos e faixa de pedestres



preciso colocar um semáforo”, frisou a aposentada.

“Há pouco tempo, um veículo quebrou o muro da casa de um vizinho nosso. Um ciclista foi atropelado”, observou a dona-de-casa Clemilza Fernandes.

O secretário de Serviços Urbanos de Vila Velha, Romário de Castro, ressaltou que, em duas semanas, os moradores de Soteco vão observar mudanças.

“Estamos concluindo uma revisão geral sobre as necessidades de Soteco. Se não tivermos problemas com chuvas fortes, em 15 começaremos a pintar as faixas de pedestres e melhorar a sinalização geral”, disse.

Castro acrescentou que é preciso cautela antes de mudar a sinalização. “A prefeitura não pode cometer a imprudência de colocar uma faixa onde não dá para garantir a segurança para o pedestre. Nem instalar um semáforo onde vai atrapalhar o trânsito. Vamos avaliar cada necessidade. Depois que tudo estiver feito, agentes de trânsito vão fazer ronda na região”, garantiu.



Os moradores de Soteco, em Vila Velha, querem sinalização de trânsito nas principais vias do bairro. Eles afirmam que os pedestres correm riscos de atropelamento, pois a maioria dos veículos trafega em alta velocidade.

Entre os vários trechos perigosos da avenida Ministro Salgado Filho está o entorno da portaria do Hospital Infantil e Maternidade Bernardino Alves.

“É preciso rever a situação e, se possível, colocar mais semáforos. Precisamos de faixas pintadas no asfalto e de placas avisando sobre limites de velocidade”, afirmou o vice-presidente do Movimento Comunitário, Sebastião Mendes.

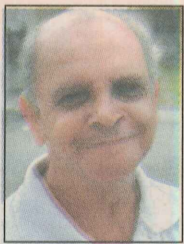
Segundo ele, a situação também é crítica na rua Monteiro Lobato, segunda via mais movimentada de Soteco, na qual está sediada a Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Desembargador Cândido Marinho.

“As crianças atravessam o tempo todo sem segurança”, reclamou o comerciante Napoleão José Ricas, 46 anos. Na opinião da aposentada Maria Meriguetti Borgo, 74 anos, o cruzamento das ruas Monteiro Lobato e Alberto de Oliveira Santos é outra armadilha para pedestres.

“Moro perto e vejo batidas frequentes. Existem placas, mas os motoristas não respeitam. É

## MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

“Prefeito, por que não voltamos a definir as obras bairro a bairro? O método que vem sendo usado no orçamento participativo, de regiões administrativas, não satisfaz nossa população.



Muitas vezes, temos que nos contentar com uma obra para a região, mas que não beneficia nossos moradores diretamente. Temos as nossas próprias prioridades.”

**Sebastião Mendes, 59 anos, aposentado.**

**Prefeito Max Filho (PDT):** “O bairro Soteco recebeu nova creche, drenagem e pavimentação de aproximadamente 10 ruas e as obras de macrodrenagem na rua Vital Brasil. O orçamento do município precisa atender a todos os bairros e não apenas a uma única localidade.”

“Prefeito, temos em Soteco tantos mosquitos, tantas baratas e tantos ratos, que assusta. Por mais que os moradores tomem cuidados em suas residências, não dá para evitar, pois é geral. É possível fazer algo? Quando?”



**Isaura Valadares, 62 anos, pensionista.**

**Prefeito Max Filho (PDT):** “A incidência de mosquitos está dentro dos níveis aceitáveis pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em toda a cidade. Quanto ao combate a ratos e baratas, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) faz manutenção periódica. São colocados raticidas em todos os bueiros e tocas encontradas na região. Em Soteco e bairros adjacentes, a visita da equipe será na primeira semana de junho.”

“Prefeito, temos problemas com bueiros entupidos na rua Santos Dumont. É uma situação crônica, que se arrasta há tempos. Basta começar a chover, para vermos as consequências. Quando a PMVV pode mandar resolver?”

**Ronaldo da Silva Arruda, 43 anos, empresário.**

**Prefeito Max Filho (PDT):** “A limpeza das vias públicas é feita com regularidade pela prefeitura, mas o problema maior do bairro – escoamento – não é apenas em uma rua, e sim no escoamento de toda sub-bacia da região, que deve escoar suas águas para o canal da costa. Por isso, as obras de macrodrenagem alcançam o bairro Soteco.”



## PROBLEMAS

**LIXÃO** – Um terreno nos fundos do Cemitério de Santa Inês, já na área de Soteco, em Vila Velha, transformou-se em um lixão, reclamam moradores, que ainda temem assaltos.

**Resposta:** A Prefeitura de Vila Velha informou que o terreno pertence à Cohab-ES para que providencie muros na área. Cohab-ES afirmou que aguarda a aprovação do projeto de desmembramento da área encaminhado à Prefeitura de Vila Velha, para dar destinação adequada ao terreno, resolvendo os problemas existentes.

**RUA** – Um grupo de moradores de rua está ocupando a área de um canteiro central no cruzamento das ruas Alcino Guanabara, Goiás e Quintino Bocaiuva, em Soteco, Vila Velha.

Os habitantes da região pedem providências, pois afirmam que os “novos vizinhos” passam o dia ingerindo álcool e até urinam e defecam no local.

**Resposta:** A Secretaria de Ação Social de Vila Velha informou, através da assessoria de imprensa, que vai encaminhar uma equipe de educadores e assistentes sociais para acompanhar o problema e tomar as devidas providências.

**CANTEIROS** – Moradores de Soteco, em Vila Velha, querem a manutenção nos canteiros centrais das vias do bairro.

**Resposta:** a Secretaria de Serviços Urbanos, por meio do setor de Parques e Jardins, afirmou que vai agendar a limpeza para os próximos dias.

**ÔNIBUS** – As viagens da linha Boa Vista II/Praia da Costa, da Viação Sanremo, diminuíram no bairro Soteco, Vila Velha, reclamaram moradores. “Queremos o ônibus circulando mais vezes por aqui”, disse o vice-presidente do Movimento Comunitário, Sebastião Mendes.

Eles também querem que a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) crie outra linha, que leve os passageiros até o Terminal de Vila Velha. Atualmente, a linha 608 segue até o Terminal do Ibes.

**Resposta:** O secretário de Serviços Urbanos de Vila Velha, Romário de Castro, disse que vai mandar fazer uma pesquisa e conferir se foi feita alguma mudança inadequada nos horários da linha da Viação Sanremo. “Os fiscais vão conferir. Se estiver acontecendo algo errado, vamos notificar a empresa.”

Já a Ceturb informou que, no momento, as pesquisas indicam que a linha 608 atende bem à demanda de Soteco. “Todas as solicitações são analisadas. É preciso que a liderança comunitária protocole o pedido na Ceturb. Mais informações pelos telefones 3232-4573, 3232-4541 ou 0800391517.”